## ORÇAMENTO PÚBLICO SEM COMPLICAÇÃO

Falar sobre orçamento público pode parecer, à primeira vista, um assunto complicado, cheio de números, regras e termos técnicos. Mas, na verdade, compreender as finanças do município é compreender um pouco melhor como funcionam a cidade e os serviços públicos dos quais todos nós dependemos.

É por meio do orçamento municipal que são reunidos e organizados os recursos necessários para manter escolas, unidades de saúde, serviços de assistência social, limpeza urbana, iluminação pública, transporte, obras, manutenção da cidade e tantas outras atividades que fazem parte do nosso cotidiano.

Um município que arrecada adequadamente, planeja suas despesas e mantém equilíbrio entre receitas e gastos possui melhores condições para prestar serviços de qualidade, realizar investimentos e atender às necessidades da população.

Para quem trabalha no serviço público municipal, compreender esse tema é ainda mais importante.

### O orçamento também faz parte da vida do servidor

Salários, benefícios, condições de trabalho, concursos públicos, capacitação, modernização administrativa e políticas de valorização profissional dependem da existência de recursos no orçamento.

Para discutir melhorias salariais e profissionais de maneira responsável e qualificada é fundamental conhecer a capacidade financeira do município.

Quanto o município arrecada? Essa arrecadação está aumentando ou diminuindo? Quais receitas apresentam maior crescimento? Quais dependem da atividade econômica? Quais são transferidas pela União ou pelo Estado? Existem receitas que estão perdendo participação? Há espaço para crescimento da arrecadação nos próximos anos?

Responder a essas perguntas ajuda a transformar o debate sobre orçamento e valorização profissional em uma discussão mais concreta, baseada em informações.

### A receita do município nos últimos anos (em milhões de R$)

Em valores nominais, a receita municipal passou de aproximadamente R$ 1,945 bilhão em 2021 para R$ 2,985 bilhões em 2025. No ano de 2026 o valor arrecadado de janeiro a agosto foi de R$ 1.968 bilhão.

| Receitas | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 Jan–ago |
|---|---|---|---|---|---|---|
| FUNDEB | R$ 284 | R$ 319 | R$ 318 | R$ 368 | R$ 400 | R$ 274 |
| ICMS líquido | R$ 267 | R$ 302 | R$ 278 | R$ 317 | R$ 366 | R$ 245 |
| IPTU | R$ 234 | R$ 257 | R$ 289 | R$ 300 | R$ 312 | R$ 239 |
| ISS | R$ 188 | R$ 219 | R$ 243 | R$ 263 | R$ 287 | R$ 188 |
| Tarifas de água e esgoto | R$ 158 | R$ 186 | R$ 219 | R$ 253 | R$ 284 | R$ 193 |
| Receitas previdenciárias/intra | R$ 208 | R$ 235 | R$ 247 | R$ 278 | R$ 273 | R$ 157 |
| Transferências de saúde | R$ 111 | R$ 111 | R$ 122 | R$ 151 | R$ 190 | R$ 89 |
| FPM líquido | R$ 78 | R$ 98 | R$ 104 | R$ 117 | R$ 129 | R$ 85 |
| Receitas patrimoniais | R$ 23 | R$ 54 | R$ 53 | R$ 34 | R$ 128 | R$ 65 |
| IRRF | R$ 57 | R$ 72 | R$ 90 | R$ 125 | R$ 124 | R$ 80 |
| IPVA líquido | R$ 72 | R$ 89 | R$ 111 | R$ 117 | R$ 123 | R$ 116 |
| Receitas de capital | R$ 38 | R$ 81 | R$ 71 | R$ 96 | R$ 109 | R$ 69 |
| ITBI | R$ 41 | R$ 41 | R$ 46 | R$ 55 | R$ 54 | R$ 36 |
| Taxas e contribuições | R$ 31 | R$ 33 | R$ 34 | R$ 42 | R$ 41 | R$ 36 |
| Demais transferências correntes | R$ 61 | R$ 69 | R$ 34 | R$ 32 | R$ 40 | R$ 20 |
| Demais receitas da educação | R$ 39 | R$ 48 | R$ 52 | R$ 32 | R$ 36 | R$ 27 |
| Outras receitas | R$ 45 | R$ 37 | R$ 51 | R$ 60 | R$ 35 | R$ 23 |
| Serviços, concessões e outorgas | R$ 5 | R$ 6 | R$ 7 | R$ 7 | R$ 25 | R$ 5 |
| Multas de trânsito | R$ 2 | R$ 1 | R$ 10 | R$ 17 | R$ 19 | R$ 17 |
| Assistência social | R$ 3 | R$ 6 | R$ 9 | R$ 7 | R$ 9 | R$ 4 |
| **Total** | **R$ 1.945** | **R$ 2.263** | **R$ 2.387** | **R$ 2.671** | **R$ 2.985** | **R$ 1.968** |

**(1)** Valores expressos em R$ milhões **(2)** Receita de 2026 de janeiro a agosto **(3)** Fonte: https://portaldatransparencia.mogidascruzes.sp.gov.br/

**Conhecer para conquistar**

Quanto mais conhecemos a realidade financeira do município, melhores são as condições para formular propostas e compreender os limites e as possibilidades existentes.

O orçamento público não deve ser visto como um documento distante da nossa realidade. Ele está diretamente relacionado à escola que funciona, ao atendimento de saúde que é oferecido, às obras realizadas, aos equipamentos públicos mantidos e às condições oferecidas aos profissionais responsáveis por fazer tudo isso acontecer.

Nada substitui a mobilização, participação e a ação coletiva dos trabalhadores na luta por seus direitos e melhores condições de trabalho. Mas o conhecimento da realidade orçamentária do município é um farol que ilumina os obstáculos, revela as possibilidades e nos ajuda a escolher os caminhos para as nossas conquistas.